

Rendimento e duração do ciclo do inhame Da Costa cultivado em diferentes sistemas de plantio

Oséias Rosário Santos¹; José Antônio Alves Pinheiro¹; Marcio Vinícios Soares¹; Luciano Reis Venturoso¹; Lenita Aparecida Conus Venturoso¹

¹IFRO – Instituto Federal de Rondônia *Campus* Ariquemes. Rod. RO 257, Km 13, Zona Rural, CEP.: 76.870-970, Ariquemes - RO, soseias936@gmail.com, joseantonioalvespinheiro@gmail.com, soaresmarciovinícios@gmail.com, luciano.venturoso@ifro.edu.br, lenita.conus@ifro.edu.br

RESUMO

As inovações dos sistemas de plantio vêm sendo adotadas com certa frequência para as grandes culturas, todavia, na cultura do inhame, a falta de inovações vem proporcionando maiores dificuldades nesta atividade. A introdução de novas tecnologias pode resultar no aperfeiçoamento do sistema produtivo, tornando-o economicamente rentável. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o rendimento e a duração do ciclo do inhame Da Costa (*D. cayennensis* Lam) submetido à diferentes sistemas de cultivo. O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos casualizados, contendo quatro sistemas de plantio (mulching utilizando lona plástica, capina, herbicida em pré-emergência e a testemunha), com cinco repetições. A espécie de inhame Da Costa foi plantada em leiras, realizadas com trator equipado de arado de disco. Adotou-se o espaçamento de 2 m entre as leiras (no ápice) e 1 m (na base). Foram analisados os componentes de rendimento: o rendimento (ton.ha⁻¹), número de túberas por planta, massa média de túberas (g), população de plantas e a duração do ciclo da cultura. Não foi verificada diferença estatística para o ciclo da cultura nos diferentes sistemas adotados. A menor população de plantas foi verificada no sistema de mulching, ainda que, sem diferir do uso de herbicida. Com relação à produtividade e número de túberas foi observado superioridade dos sistemas de mulching e da capina, em relação aos demais. Vale destacar a produtividade de 19,9 ton.ha⁻¹ de inhame no mulching e as 17,3 ton.ha⁻¹ na capina, enquanto na testemunha os valores foram de apenas 1,6 ton.ha⁻¹. A utilização do herbicida resultou em valores intermediários, e não apresentou viabilidade econômica. A maior massa média de túberas também foi constatada no mulching, incrementando em mais de 500% a massa das túberas quando comparado à testemunha. A utilização dos sistemas de mulching e capina proporcionam maior viabilidade no cultivo do inhame.

PALAVRAS-CHAVE: *Dioscorea cayennensis*, práticas de cultivo, produtividade do inhame.

AGRADECIMENTOS: Ao IFRO pelo apoio, a Agropecuária Pica-Pau pela doação da lona dupla face e aos produtores rurais de Machadinho d'Oeste pela doação das túberas-semente.